



Quarta-feira, 10 de agosto de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Nem mesmo o jugo mais pesado poderá fazê-los desistir deste caminho. Todo sacrifício, quando vivido com amor, torna-se leve e simples.

O peso da Cruz de Cristo não estava na madeira que Ele carregava. Seu sacrifício não se encontrava na dor de Suas Chagas. Ele carregava os pecados do mundo cometidos até aquele momento e também perdoava ali todos os que seriam cometidos ao longo dos tempos.

Incompreensível para a mente humana era o peso daquela Cruz, assim como incompreensível para muitos hoje é o peso que alguns companheiros de Cristo carregam para preparar o Seu retorno. Porque tanto a Cruz de Cristo, quanto a cruz destes tempos, têm em si um fardo invisível aos olhos humanos, porém quase palpável para aqueles que o carregam. Esse fardo, que existe na consciência, é carregado para transformar aquilo que na mesma consciência humana deve ser curado.

Da mesma forma como os méritos alcançados na Cruz de Cristo apenas foram vistos depois da Ressurreição de Jesus, os méritos dos fardos carregados nestes tempos, para muitos, apenas serão vistos depois do retorno de Cristo e do estabelecimento da nova vida na Terra.

Aqueles que compreendem a vida do espírito não se confundirão com as aparências da matéria e viverão o amor e a unidade necessários para cruzar os obstáculos que virão, mas muitos outros cairão pela incompreensão e pela incapacidade de viver a realidade superior e transcender os acontecimentos materiais, assim como aconteceu com tantos na época de Cristo.

De uma forma espiritualmente semelhante, os acontecimentos se repetem para o estabelecimento do Plano de Deus, porque a ciência que os leva à manifestação desse Plano é sempre a mesma. Por isso, vocês devem observar a vida de Cristo e chegar à essência do Ensino que Ele lhes deixou e não apenas os fatos. Os fatos poderão mudar, mas a essência da experiência que devem viver é a mesma.

Os acontecimentos, por si sós, os estão levando a essa experiência: as mesmas provas, as mesmas tentações, os mesmos fardos. Bastará agora que de vocês parta a mesma perseverança, a mesma unidade com Deus, a mesma entrega e o mesmo amor de Cristo.

O caminho para a Cristificação já se anuncia, e seus pés já são chamados a se colocarem nesta senda. Caberá a cada um a forma como viverá a Paixão destes tempos, carregando com amor a própria cruz ou sendo um fardo carregado por outros.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo